

# **Resolução de conflitos, segurança e política externa comparada: os casos de Brasil e África do Sul (título provisório).**

**Autor: Hugo Bras Martins da Costa.**

Orientador: Carlos R. S. Milani

Este pré-projeto de pesquisa de doutorado tem por objetivo investigar o papel normativo de países emergentes do Sul Geopolítico nos processos de criação, difusão e implementação das normas internacionais de intervenção, uso da força e proteção de civis através de um estudo, em perspectiva comparada, das atuações de Brasil, África do Sul e Índia em mecanismos institucionais e operacionais de manutenção da paz. Seus referenciais teóricos são os modelos analíticos Norm Localization e Norm Subsidiarity de Amitav Acharya (ACHARYA, 2004) (ACHARYA, 2011), Socialisation as a Two-Way Process de Xiaoyu Pu (PU, 2012) e as contribuições do campo de estudo de Análise de Política Externa (ALLISON, 1971) (ALLISON & HALPEIN, 1972), (HILL, 2003) (LIMA, 2000) (LIMA & SANTOS, 2001) (PINHEIRO, 2009) (MILANI, 2012) (MILANI & PINHEIRO, 2013). Parte-se das seguintes hipóteses: i) Por serem potências emergentes que já se graduaram além do status de meros norm takers, mas que ainda não alcançaram o status necessário para atuarem como norm makers, Brasil, África do Sul e Índia atuam como norm shapers nos processos de criação, difusão e implementação das normas internacionais de intervenção, uso da força e proteção de civis em suas atuações nos mecanismos institucionais e operacionais de manutenção da paz no período pós-Guerra Fria; ii) Ambos os países moldam essas normas e doutrinas de acordo com os interesses dos diversos atores institucionais no plano doméstico que participam da concepção e implementação de suas políticas externas e de defesa, mas também sofrem influência da ação organizada de operadores econômicos e agentes sociais interessados nesses temas da agenda externa nos respectivos países.